

## CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA/SP

*Tairine de Carvalho Cabral – ICV/ IFSP<sup>1</sup>*

*Prof<sup>a</sup>. Ms. Aline de Cássia Damasceno Lagoiro – IFSP<sup>2</sup>*

**Introdução:** Esta pesquisa apresenta uma breve análise das propostas pedagógicas de instituições de Educação Infantil do Município de Itapetininga/SP, considerando as concepções que as fundamentam. **Objetivo:** O trabalho é resultante de uma pesquisa de iniciação científica voluntária que teve como objetivo analisar as propostas curriculares das escolas de Educação Infantil das redes pública e privada do município de Itapetininga. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento das instituições do município e, em relação à rede privada, estabelecido o contato para acesso às propostas curriculares. Quanto à rede municipal, foi realizada consulta à proposta pedagógica, de acesso público. Os dados obtidos foram sistematizados e analisados, sob a perspectiva das concepções pedagógicas identificadas. Somente duas instituições permitiram visita e acesso à proposta pedagógica. Quanto às demais, foram utilizados dados disponíveis em seus *sites*, sendo que duas escolas não o possuem. **Resultados:** O município conta com 59 instituições de Educação Infantil – 46 pertencentes à rede municipal e 12 à rede privada. A proposta curricular da rede municipal baseia-se no desenvolvimento de competências e habilidades específicas para cada faixa etária, estabelecendo os objetivos e propondo atividades compatíveis a cada estágio de desenvolvimento da criança. Ressalta a importância do desenvolvimento cognitivo por meio de experimentações concretas e centrando-se na interação, que remete à abordagem cognitivista. Quanto à rede privada, foi possível analisar a proposta de 9 instituições, cuja identificação nominal foi omitida. A escola “A” busca articular as concepções tradicional, cognitivista e sociocultural, enquanto a escola “E” afirma integrar diferentes abordagens, sem mencioná-las. Algumas escolas apresentam uma definição específica: a escola “B” fundamenta-se na Pedagogia Waldorf, a escola “C” apresenta uma perspectiva tradicional e as escolas “D” e “H” estão pautadas na abordagem cognitivista. A escola “F” não traz uma definição, somente menciona a formação humana de modo amplo, enquanto as escolas “G” e “I”, embora não especifiquem, trazem no texto elementos que remetem à abordagem tradicional. **Conclusão:** Os resultados obtidos apontam para a diversidade de conteúdos e concepções presentes nos currículos pesquisados e para a necessidade de lançar luz sobre esta etapa de ensino, visando contribuir para a constituição de sua identidade formadora.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Licenciatura em Física, IFSP – Câmpus Itapetininga/SP. E-mail: tairinec.cabral@outlook.com.

<sup>2</sup> Professora do IFSP – Câmpus Itapetininga/SP.